

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

2026

(ano-base 2025)



Cagece

Sumário

1. Apresentação.....	3
2. Contribuições para as Políticas Públicas.....	6
2.1 Entregas de Valor Público.....	7
2.2 Declaração de Recursos.....	8
2.3 Aderência aos ODS e Iniciativas de ASG.....	9
3. Governança Corporativa.....	13
3.1 Informações Societárias e Governança Corporativa.....	14
3.2 Dados Econômico-Financeiros.....	15
3.3 Comentário dos Administradores.....	21
3.4 Fatores de Riscos.....	24
3.5 Composição e Remuneração da Administração.....	24
3.6 Inovações em Governança Corporativa.....	27





1

Apresentação





Em conformidade com os incisos I, III e VIII do Art. 8º, da Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), relativa ao exercício social de 2025.

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

CNPJ

07.040.108/0001-57

NIRE 23 3 0000687 9

SEDE ADMINISTRATIVA

Av. Doutor Lauro Vieira Chaves, 1030

Vila União - CEP 60.422-901 - Fortaleza/CE

TIPO DE ESTATAL

Sociedade de Economia Mista

ACIONISTA CONTROLADOR

Estado do Ceará

TIPO SOCIETÁRIO

Sociedade Anônima

TIPO DE CAPITAL

Aberto

SETOR DE ATUAÇÃO

Saneamento Básico

ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO

Em todo território do Ceará

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Dario Sidrim Perini

AUDITORES INDEPENDENTES ATUAIS DA EMPRESA

Russell Bedford GM Auditores Independentes

Responsável Técnico: Roger Maciel de Oliveira

(CRC/RS 071505/O-3 "T" SP)

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL

Eduardo Sávio Passos Rodrigues Martins - Presidente interino

Carlos Emanuel Brito Salmito - Representante dos Empregados

Janderson Lourenço Muniz Braga - Membro Independente

Neurisangelo Cavalcante de Freitas - Conselheiro de Administração

Renata Moraes Duarte Serpa - Conselheira de Administração

Ricardo Eleutério Rocha - Membro Independente

DIRETORIA EXECUTIVA

Neurisangelo Cavalcante de Freitas - Diretor-Presidente

Carlos Emanuel Brito Salmito - Diretor de Unidade de Negócio do Interior

Claudia Elizângela Tolentino Caixeta Freire - Diretora de Mercado e Unidade de Negócio da Capital

Dario Sidrim Perini - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Francisco Rogério Gomes Leite - Diretor de Operações

José Carlos Lima Asfor - Diretor de Engenharia

José Leite Gonçalves Cruz - Diretor de Gestão Corporativa

Luciano de Arruda Coelho Filho - Diretor de Gestão de Parcerias



1.1 Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais

Criada pela Lei Estadual nº 9.499/1971, a Cagece é uma sociedade de economia mista de capital aberto, cuja finalidade é a prestação de serviços públicos de água e esgoto em todo o Ceará. A Companhia opera por meio de concessões, em conformidade com as diretrizes da Lei Federal nº 11.445/2007, atualizada pela Lei Federal nº 14.026/2020 (novo marco legal do saneamento) e outras legislações pertinentes que regulam o setor.

Em 2013, a Lei Estadual nº 15.348/2013 ampliou o escopo de atuação da Cagece, para operar tanto na prestação de serviços de saneamento básico de natureza pública quanto privada em todos os territórios; exercer atividades econômicas direta ou indiretamente relacionadas ao setor, incluindo processos de operação e gestão; realizar parcerias e empreendimentos no âmbito do objeto social, através da criação de Sociedade de Propósito Específico (SPE) ou outras formas jurídicas, para atingir os objetivos estratégicos.

Desde 2000, a Cagece está inscrita na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na categoria A, de companhia aberta, e se submete às respectivas regulamentações e orientações, alinhadas às melhores práticas de governança corporativa. Além disso, a empresa está comprometida em atender às demandas sociais e busca constantemente melhorias para alcançar a universalização dos serviços.

Alinhados aos objetivos organizacionais e à universalização na prestação dos serviços, apresenta-se alguns dos resultados operacionais do último ciclo:

Resultados Operacionais 2025

Descrição	Água	Esgoto
Índice de Cobertura (%)	99,18	51,51
População Coberta (milhões de habitantes)	5,73	3,02
Volume Faturado (milhões de m³)	304,22	121,59
Extensão de Rede (mil Km)	19,61	6,34
Economias Ativas (unidades)	2.074.702	1.099.952
Estações de Tratamento	153	287 ¹
Municípios Atendidos	152	83
Localidades Atendidas	340	104

¹Destas, 95 são operadas pela Cagece e 192 estão em operação por meio de Parceria Público-Privada (PPP).

2

Contribuições para as Políticas Públicas





2.1 Entregas de Valor Público

O planejamento de políticas públicas é o alicerce da gestão estadual, essencial para o alcance de resultados e para o fortalecimento da democracia. O instrumento central desse processo é o Plano Plurianual (PPA), previsto nas Constituições Federal de 1988 e Estadual de 1989, que define diretrizes, objetivos e metas regionalizadas para um ciclo de quatro anos, cuja vigência se inicia no segundo ano de mandato do chefe do Poder Executivo e se encerra no primeiro ano de um novo mandato.

O PPA 2024–2027, foi construído de forma participativa, integrando o plano de governo vigente, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as demandas sociais sob quatro premissas fundamentais:

- a) Gestão pública para resultados: implementação de políticas e programas com foco em resultados;
- b) Participação cidadã: promoção da colaboração ativa e do diálogo constante entre o governo e a sociedade;
- c) Promoção do desenvolvimento territorial e sustentável: equilíbrio das dimensões econômica, social e ambiental, considerando as vocações regionais;
- d) Intersetorialidade e transversalidade: execução coordenada e integrada de políticas públicas, promovendo a articulação entre múltiplos setores da administração para potencializar o alcance das metas.

Os resultados almejados pelo estado na implementação de políticas públicas, estruturam-se em torno de quatro grandes eixos: Ceará que Cuida, Educa e Valoriza as Pessoas; Ceará que Inova, Produz e Trabalha; Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território; e Ceará que Participa, Planeja e Alcança Resultados.



As ações da Companhia estão inseridas no eixo estratégico Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território, o qual abrange iniciativas voltadas à promoção de uma coexistência harmoniosa com o espaço geográfico, através do qual prioriza a ocupação responsável mediante o desenvolvimento de comunidades inclusivas, resilientes e sustentáveis, aliando a conservação dos ecossistemas ao uso consciente dos recursos naturais. Os temas contemplados são: Desenvolvimento Urbano e Mobilidade; Energias Renováveis; Meio Ambiente; Recursos Hídricos; e Saneamento Básico.

No âmbito Saneamento o objetivo central visa à universalização dos serviços e o pleno atendimento da população. Dentro desse contexto, a Cagece contribui diretamente para a expansão da cobertura em áreas urbanas, atuando por meio do Programa 351 – Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana, instrumento que viabiliza o financiamento e a execução de obras de infraestrutura hídrica, sanitária e de manejo de águas pluviais no estado.

2.2 Declaração de Recursos

Constitui-se como prioridade a execução de um plano expressivo de investimentos, em conformidade com as diretrizes do novo marco legal do saneamento. Para concretizar a visão de futuro, alcançar a excelência na prestação dos serviços e a satisfação da população cearense, planeja-se uma alocação de recursos no setor, cujo montante ultrapassa a marca de R\$ 4,96 bilhões, refletindo a magnitude e a relevância dos projetos propostos.

Origem do Investimento	Valor (R\$ Bilhões)	Objetivo Principal
Capex Direto	3,05	Expansão de cobertura e melhoria da eficiência operacional nos municípios operados.
Parceria Público-Privada	1,91	Universalização e melhoria dos serviços de esgotamento sanitário.
Total	4,96	Investimento consolidado para o atendimento das metas.

2.3 Aderência aos ODS e iniciativas de ASG

A Cagece realiza a revisão anual de seu Plano de Gestão Estratégica e de Negócios, contando com o suporte do Comitê de Assessoramento Estratégico (CAE) e com a aprovação final do Conselho de Administração (CAD).

O plano estratégico define o direcionamento da empresa para os próximos cinco anos. A elaboração, assim como, a revisão, são baseadas nas diretrizes dos acionistas, que estão alinhadas ao PPA e ao respectivo programa de políticas públicas, além de considerar as tendências de mercado, os cenários futuros e as necessidades das partes interessadas. Também traz uma análise detalhada dos ambientes interno e externo, avaliando os impactos e as implicações do novo marco legal do saneamento, considerando os aspectos Ambiental, Social e Governança (ASG).

O planejamento tem o objetivo de guiar os colaboradores na busca pela universalização dos serviços com eficiência, qualidade e sustentabilidade, e contribuir efetivamente para o cumprimento da missão e o alcance da visão de futuro estabelecida para 2033, sustentada pelos valores organizacionais, detalhados a seguir:



Nosso Negócio

Prover soluções em saneamento básico, buscando identificar, desenvolver e aplicar tecnologias, processos, parcerias e modelos de gestão que propiciem a melhoria da prestação dos serviços e de seus resultados, a satisfação da população e de seus acionistas, de forma a reforçar seu reconhecimento como empresa de referência nacional no setor.



Nossa Missão

Contribuir para a melhoria da saúde e da qualidade de vida, provendo soluções em saneamento básico, com sustentabilidade econômica, social e ambiental.



Nossa Visão

Universalizar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com qualidade, efetividade, competitividade e sustentabilidade até 2033.



NOSSOS VALORES



Inovação



Competitividade



Engajamento



Orientação para Resultados



Respeito às Pessoas



Ética e Transparência



Satisfação do Cliente



Compromisso com a Sustentabilidade



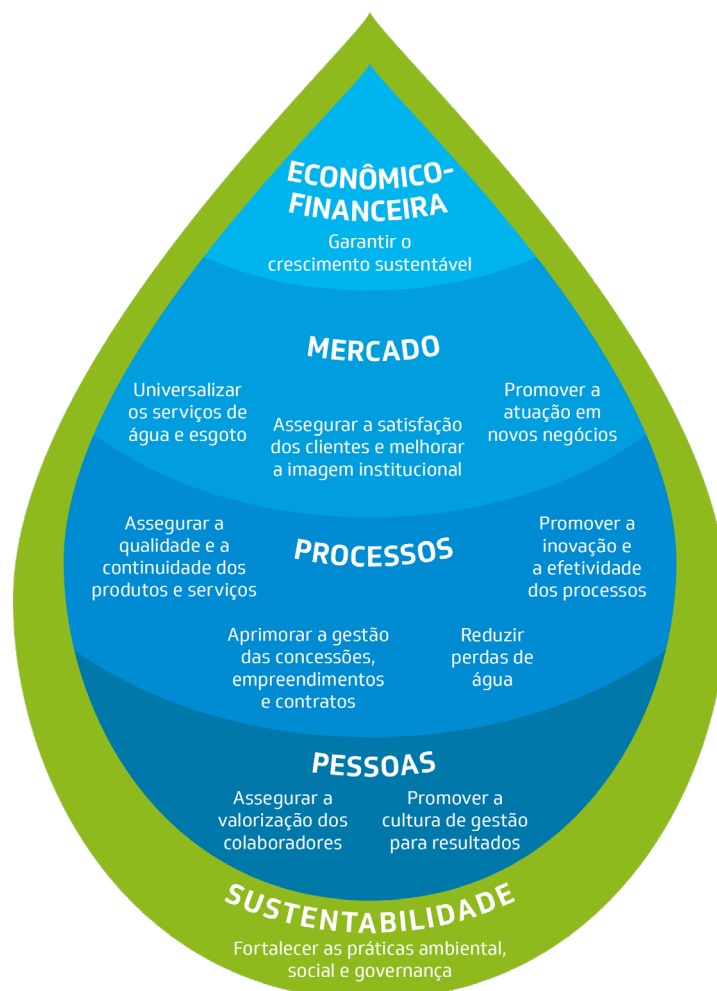
Orgulho de Ser Cagece



Parceria e Colaboração

Para viabilizar o alcance da visão, a estratégia foi desdobrada em 11 objetivos organizados ao longo de 5 perspectivas, que serão acompanhados através de metas e indicadores específicos, enquanto a execução prática ocorrerá por meio de projetos e do plano de investimentos.

A seguir, o mapa estratégico:





O monitoramento dos indicadores é indispensável para o alcance das metas definidas no planejamento. O acompanhamento e a avaliação dos resultados ocorrem mensalmente por meio do Sistema de Gerenciamento de Resultados (SGR), e conta com o envolvimento direto das equipes e gestores.

O plano estratégico completo está disponível para consulta no site da Companhia, no link: https://www.cagece.com.br/wp-content/uploads/PDF/Governanca/PlanoGestaoEstrategica/PLANO-DE-GESTAO-ESTRATEGICA-E-DE-NEGOCIO-2026-2030-01_.pdf.

A seguir, uma síntese dos programas e projetos do Plano de Gestão Estratégica e de Negócios 2026-2030:





Através do plano estratégico a Cagece agrega 10 ODS da Organização das Nações Unidas (ONU) nas operações diárias, fortalecendo o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social.



Com foco no modelo de negócios integrado e resiliente, a Cagece reafirmou o compromisso com o Pacto Global da ONU, que se baseia em dez princípios universais voltados aos direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Para viabilizar esse propósito, expandiu os investimentos na adoção de práticas e projetos ESG, impulsionando ações de descarbonização, promovendo a inclusão social e consolidando a governança.

Para monitorar as iniciativas, o Indicador Ethos ASG atua como um elemento essencial, que impulsiona o aprimoramento das práticas de sustentabilidade e possui vínculo direto com a participação nos resultados. O indicador é composto por questionários estruturados nas dimensões Ambiental, Social e de Governança, respondidos e revisados pelo Comitê ESG, estabelecido para a conformidade e a evolução contínua. O diagnóstico gerado pela avaliação serve como base para a criação de um plano de ação, focado no desenvolvimento e na geração de valor compartilhado.

A visão detalhada das principais iniciativas ESG adotadas pela Companhia no ano 2025, consta no Relatório da Administração, que pode ser consultada através do link: <https://www.cagece.com.br/wp-content/uploads/2026/07/Relatorios-de-Administracao-Cagece-2026.pdf>.

3

Governança Corporativa





3.1 Informações Societárias e Governança Corporativa

Com sede em Fortaleza, a Cagece é controlada pelo Estado do Ceará, detentor de 89,71% do total das ações, 89,72% das ações ordinárias e 70,98% das ações preferenciais. A composição acionária da Companhia é complementada pela participação do município de Fortaleza, detentor de 10,28% do total de ações e 10,28% das ações ordinárias. Os demais acionistas detêm 0,01% do total de ações e 29,02% de ações preferenciais, conforme demonstrado na estrutura a seguir:



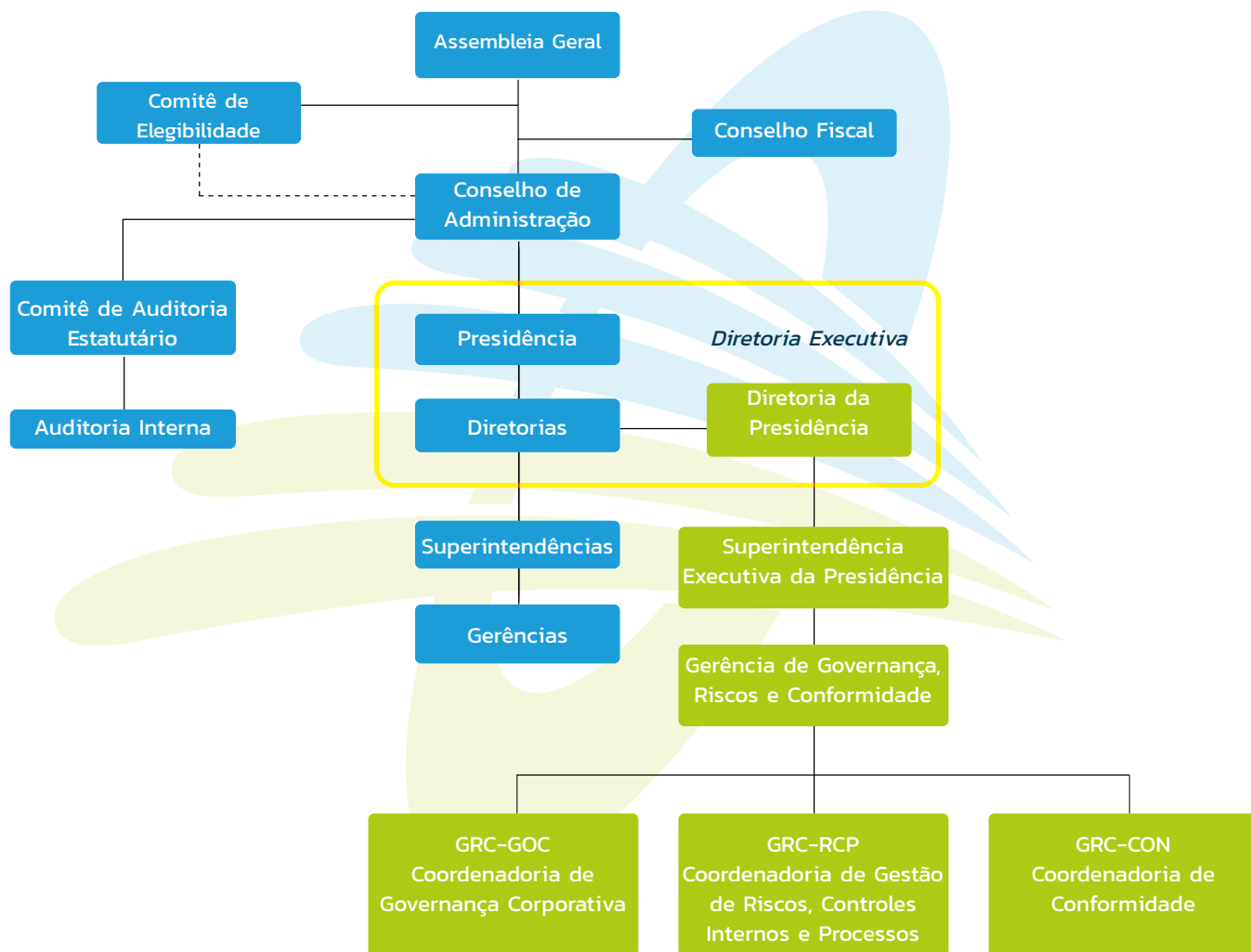
Visando ampliar os empreendimentos e promover a sustentabilidade, mantém participações em três SPEs cuja estrutura societária é detalhada a seguir:



Pautado pela busca da excelência e pela transparência, sustentabilidade, equidade, responsabilização (*accountability*) e integridade, o sistema de governança consolida-se por meio de políticas, processos e programas. A estrutura está em conformidade com as Leis Federais nº 6.404/1976 e nº 13.303/2016, alinhando-se ao perfil de companhia aberta junto à CVM. A estruturação de políticas e programas viabiliza a conformidade normativa e a excelência operacional, com o objetivo de alcançar a sustentabilidade e a geração de valor consistente nos horizontes de curto, médio e longo prazo.



Organograma de Governança Corporativa



3.2 Dados Econômico-Financeiros

A tarifa é uma das principais fontes de receita da Companhia. A metodologia é definida pela Agência Reguladora do Estado do Ceará (ARCE) que, por meio da Resolução Estadual nº 274/2020, instituiu um modelo híbrido para reajustes e revisões tarifárias, combinando taxa de retorno com o sistema de preço-teto (*price cap*).



Com periodicidade quadrienal, as revisões tarifárias avaliam a razoabilidade dos custos, despesas e investimentos nos serviços de água e esgoto, além de considerarem dados de mercado e metas regulatórias de eficiência. Nos intervalos entre as revisões, a Cagece aplica reajustes anuais na tarifa média. Cabe destacar que nem todas as despesas são elegíveis para cobertura pela receita tarifária, ficando de fora gastos com planos de reconhecimento, publicidade e indenizações, entre outros.

Vale destacar que a receita requerida calculada nas revisões tarifárias não contempla a totalidade das despesas operacionais da Companhia. Determinados gastos são desconsiderados pela agência reguladora e excluídos da base de cálculo que define a tarifa final cobrada dos usuários.

A empresa lida com o desafio de equilibrar as metas de universalização dos serviços de saneamento, que exigem investimentos intensivos, com as restrições do modelo tarifário atual. Por ser baseada no reconhecimento de custos históricos (efetivamente realizados), a metodologia regulatória vigente cria um descompasso financeiro em relação aos recursos imediatos necessários para planejar e executar a expansão da infraestrutura.

Com a imposição dos prazos do novo marco legal, é fundamental que a metodologia de regulação evolua para contemplar as reais demandas de financiamento desses objetivos. A convergência entre um ambiente regulatório estável e a eficiência operacional na gestão de custos viabilizará a saúde econômico-financeira da Companhia e os investimentos para a universalização.

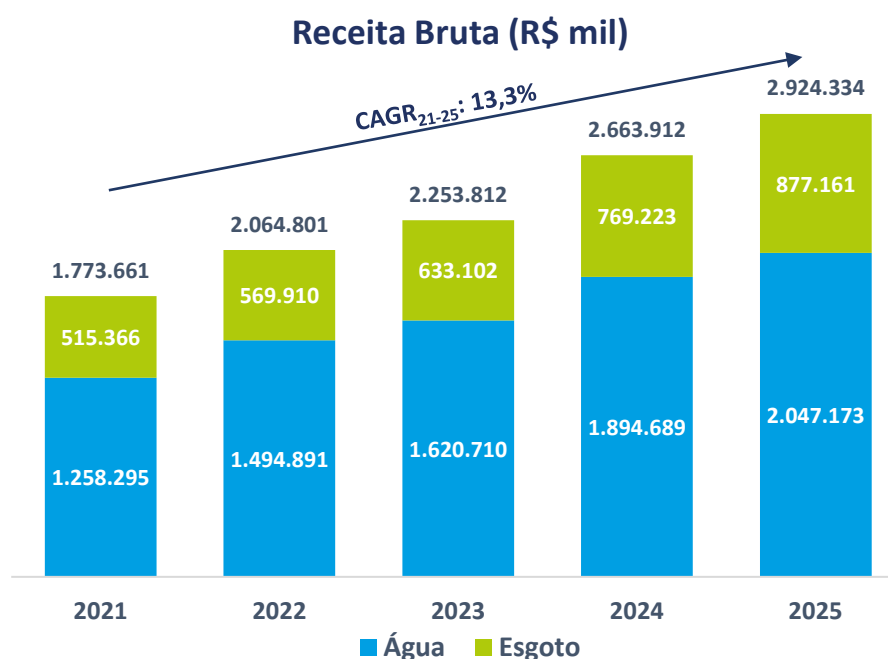
Ademais, a Cagece complementa suas fontes de receita com recursos financeiros onerosos, adquiridos via captação junto a agentes financeiros (empréstimos e financiamentos) ou investidores (debêntures), e não onerosos, oriundos de termos de cooperação ou convênios com o estado do Ceará, transferências do Orçamento Geral da União (OGU) e contrapartidas do tesouro estadual.



Em 2025, investiu o total R\$ 1.304,6 milhões em saneamento básico para a população cearense através de investimentos contínuos em obras estruturantes.

Receita Bruta e Receita Líquida

A Receita Bruta da Companhia ao longo dos últimos 5 anos apresentou um crescimento médio anual (CAGR¹) de 13,3%, atingindo R\$ 2.924,3 milhões em 2025.

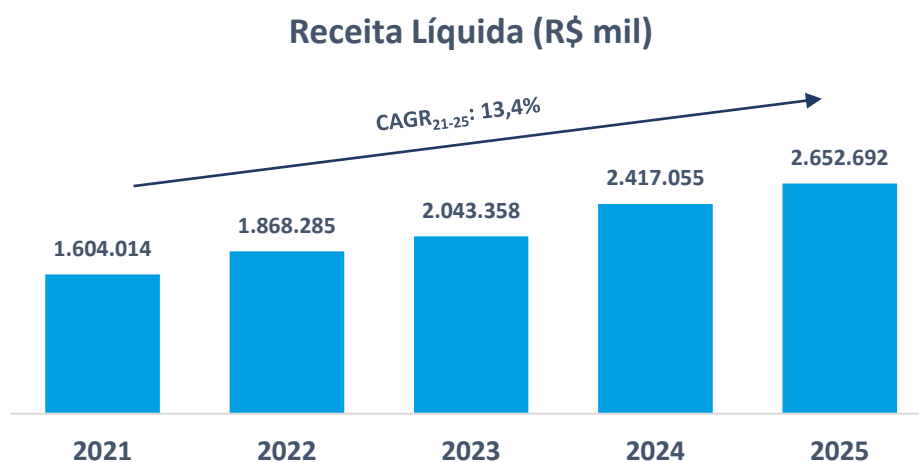


Obs.: As Receitas de Construção foram desconsideradas da análise pelo efeito nulo no resultado.
CAGR – *Compound Annual Growth Rate*

No comparativo 2025 *versus* 2024, a Receita Bruta apresentou um crescimento de 9,8%, devido principalmente aos seguintes efeitos: (i) complemento da revisão extraordinária (+8,0%) em vigor a partir de 05 de agosto de 2024; (ii) revisão extraordinária (+9,73%) em vigor a partir de 05 de novembro de 2025; (iii) incremento no volume faturado consolidado (+3,2%) no comparativo anual.

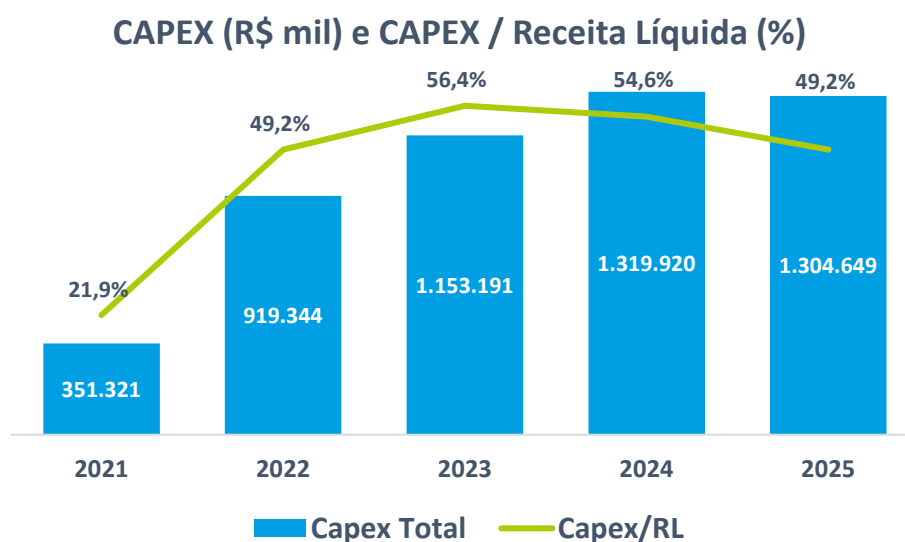


Já a Receita Líquida atingiu R\$ 2.652,7 milhões, 9,7% superior à obtida em 2024, com crescimento médio anual de 13,4% ao longo dos últimos 5 anos.



Investimentos

Os investimentos no ano de 2025 totalizaram R\$ 1.304,6 milhões, representando um decréscimo de 1,2% em relação aos R\$ 1.319,9 milhões referentes a 2024.

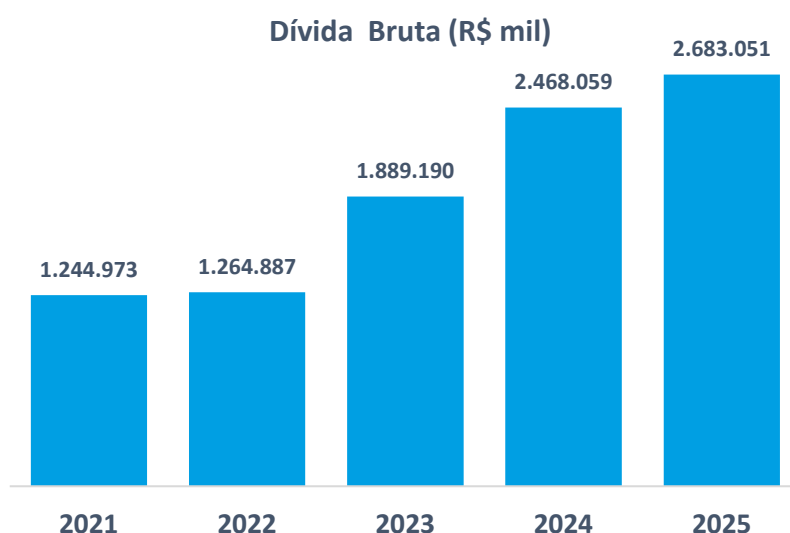


Os principais projetos concluídos no exercício de 2025 foram:

- (i) Duplicação do Macrossistema de Água de Fortaleza – Trecho Base Aérea até Barrilete Alves Teixeira, beneficiando 559 mil habitantes;
- (ii) Ampliação e Melhorias da Estação Elevatória da Praia do Futuro – EEEPF2, beneficiando 77 mil habitantes;
- (iii) Execução de serviços de ampliação do Sistema de esgotamento sanitário de Poranga-CE, beneficiando 9,9 mil habitantes;
- (iv) Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Caucaia, beneficiando 288 mil habitantes;
- (v) Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Tauá-CE 2 Etapa, beneficiando 34 mil habitantes;
- (vi) Renovação da Tubulação do Interceptor Leste de Fortaleza.

Dívida Bruta

A Dívida Bruta da Companhia totalizou R\$ 2.683,1 milhões em 2025, um crescimento de R\$ 215,0 milhões em relação a 2024.





Seguem na tabela abaixo as descrições vertical e horizontal, da dívida bruta entre os anos 2025 e 2024.

Dívida Bruta (Em R\$ mil)

Descrição	2025	% AV	2024	% AV	% AH 2025 x 2024	Var.Abs 2025 x 2024
Moeda nacional						
Debêntures	1.134.791	42,3%	1.548.443	62,7%	-26,7%	-413.652
BNB	513.218	19,1%	331.057	13,4%	55,0%	182.161
Caixa Econômica Federal	142.521	5,3%	124.675	5,1%	14,3%	17.846
BID	111.496	4,2%	138.369	5,6%	-19,4%	-26.873
Banco Alfa	0	0,0%	125.786	5,1%	NA	-125.786
Banco ABC	0	0,0%	100.403	4,1%	NA	-100.403
Banco do Brasil	0	0,0%	65.737	2,7%	NA	-65.737
Notas Comerciais	0	0,0%	33.589	1,4%	NA	-33.589
Subtotal em Moeda Nacional	1.902.026	70,9%	2.468.059	100,0%	-22,9%	-566.033
Moeda Estrangeira						
AFD	781.025	29,1%	0	0,0%	NA	781.025
Subtotal em Moeda Estrangeira	781.025	29,1%	0	0,0%	NA	781.025
Dívida Bruta	2.683.051	100,0%	2.468.059	100,0%	8,7%	214.992
Circulante	126.517	4,7%	478.213	19,4%	-73,5%	-351.696
Não Circulante	2.556.534	95,3%	1.989.846	80,6%	28,5%	566.688

Dívida Líquida

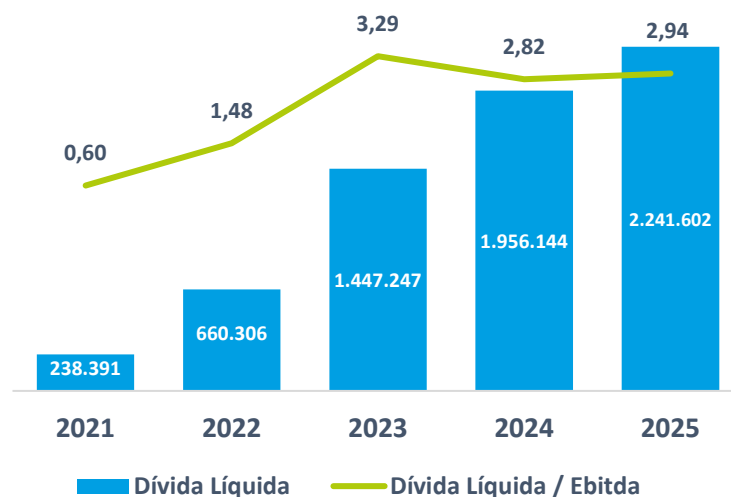
Ao final de 2025, a Dívida Líquida totalizou R\$ 2.241,6 milhões, um crescimento de R\$ 285,5 milhões (+14,6%) no comparativo 2025 x 2024. Em decorrência, o Índice de Alavancagem atingiu 37,85% e a Dívida Líquida por Ebitda LTM resultou em 2,94.

Dívida Líquida e Capitalização (Em R\$ mil)

Descrição	2025	% AV	2024	% AV	% AH 2025 x 2024	Var.Abs 2025 x 2024
Dívida Bruta	2.683.051	45,3%	2.468.059	46,8%	8,7%	214.992
(-) Disponibilidades*	441.449	7,5%	511.915	9,7%	-13,8%	-70.466
Dívida Líquida	2.241.602	37,8%	1.956.144	37,1%	14,6%	285.458
(+) Patrimônio Líquido	3.681.182	62,2%	3.317.678	62,9%	11,0%	363.504
Capitalização	5.922.784	100,0%	5.273.822	100,0%	12,2%	648.962
Índice de Alavancagem	37,85%		37,09%		0,02 p.p.	
Ebitda LTM	763.263		693.920		10,0%	69.343
Dívida Líquida / Ebitda LTM	2,94		2,82			0,12



Dívida Líquida (R\$ mil) e Dívida Líquida por Ebitda



As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2025, estão disponíveis para consulta e os dados na íntegra podem ser acessados diretamente no site de Relações com Investidores (RI) pelo link: <https://ri.cagece.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

3.3 Comentário dos Administradores

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício de 2025, reafirma nossa dedicação contínua à transparência, à excelência operacional e ao desenvolvimento socioeconômico do Estado do Ceará, sempre em alinhamento com as diretrizes da Lei das Estatais. Diante de um cenário desafiador no setor de infraestrutura, 2025 consolidou-se como um período de profunda transformação e maturidade institucional. Na ocasião, a Cagece demonstrou resiliência e solidez em seu desempenho econômico-financeiro, ancorada por mecanismos de governança corporativa e por uma robusta estratégia socioambiental e climática, fortalecendo o compromisso com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social. Dentro desse contexto, integra 10 ODS da ONU, agregando tais princípios às operações diárias, unindo inovação e sustentabilidade para consolidar um legado de prosperidade, cuidando do futuro da população e da preservação dos recursos naturais.



O equilíbrio financeiro da empresa foi estruturado de forma a sustentar um ambicioso plano de expansão o que permitiu atender a mais de 5,73 milhões de habitantes com cobertura de abastecimento de água distribuídos em 152 Municípios. No que tange à atuação da Cagece, reafirmamos nosso papel na promoção da saúde pública e da qualidade de vida e com esse propósito, estabeleceu-se como prioridade a execução de um plano expressivo de investimentos que planeja a alocação significativa de recursos no setor, com um montante que ultrapassa a marca de R\$ 4,96 bilhões nos próximos anos, refletindo a magnitude e a importância dos projetos alinhados com as diretrizes do novo marco legal do saneamento.

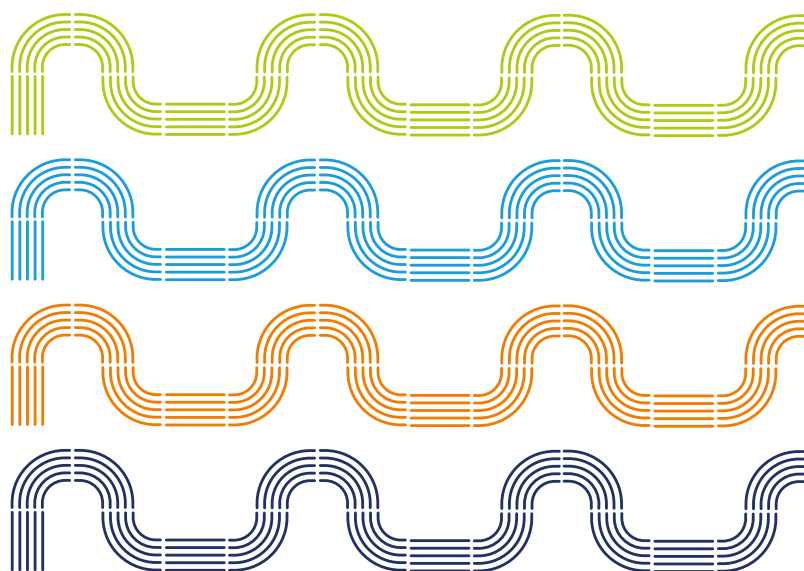
A trajetória exitosa teve como base fundamental o Planejamento Estratégico, mecanismo que norteia ações e decisões visando à otimização de recursos e à maximização de resultados, conectando os objetivos de negócios às políticas públicas e alinhada a uma sólida estrutura de governança corporativa, bem delimitada, promovendo a transparência nos processos decisórios. Em termos práticos, a Companhia investiu o total de R\$ 1.304,6 milhões em 2025 e como reflexo desse esforço, a receita bruta da Companhia atingiu R\$ 2.924,3 milhões, registrando um crescimento de 9,8% em comparação a 2024, enquanto a receita líquida chegou a R\$ 2.652,7 milhões, valor 9,7% superior ao obtido no ano anterior. O EBITDA acompanhou a tendência positiva e totalizou R\$ 763,3 milhões, um avanço de 10,0% em relação ao exercício de 2024.

Em relação ao desempenho registrado no exercício de 2025, os resultados obtidos são a demonstração prática da efetividade da gestão, e não acontecem por acaso, pois, representam o desdobramento de escolhas pautadas por governança que norteia as ações da alta gestão, que atua, com base em critérios técnicos, prestação de contas (*accountability*) e compliance, e por conseguinte, a empresa ganha previsibilidade e atrai investimentos institucionais de longo prazo.





Nós, os Administradores, expressamos nosso agradecimento a todos que colaboraram diretamente para os resultados alcançados e reafirmamos a dedicação em manter esforços para ajudar a construir um futuro próspero e sustentável, visando o bem-estar da população cearense. Seguimos confiantes de que a trajetória percorrida e as bases sólidas estabelecidas até aqui nos impulsionarão a atingir novos patamares de desenvolvimento e a concretizar a universalização do saneamento.





3.4 Fatores de Riscos

Anualmente, a Cagece divulga os Fatores de Risco por meio da seção 4 do Formulário de Referência, documento oficial protocolado junto à CVM. O mapeamento abrange o negócio em si, o controlador, acionistas, coligadas, fornecedores, clientes, as especificidades e a regulação do setor de saneamento, além de questões socioambientais e riscos de mercado.

A mesma perspectiva metodológica utilizada na Análise Geral de Riscos, realizada de forma integrada com base na cadeia de valor da Companhia, é cruzada com os fatores de riscos reportados no Formulário de Referência e a pesquisa de materialidade para o Relatório de Sustentabilidade. Todo o conteúdo pode ser acessado, na íntegra, no portal da CVM e na página de RI da Companhia, através do link: <https://ri.cagece.com.br/arquivamentos-cvm/documentos-entregues-a-cvm/>.

3.5 Composição e Remuneração da Administração

As diretrizes de remuneração dos membros dos órgãos de governança e dos empregados da Cagece é alinhada aos objetivos estratégicos do negócio e aos interesses dos acionistas. A estrutura busca promover o engajamento coletivo de forma transparente, em consonância com as práticas de mercado e com o uso racional dos recursos. Adicionalmente, a fixação dos valores considera, de maneira criteriosa, o nível de responsabilidade atribuído a cada cargo, o tempo dedicado ao exercício das funções e a respectiva competência profissional.

Os membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário tem remuneração fixada anualmente em Assembleia Geral dos Acionistas, conforme prevê o art. 152 da Lei Federal nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades Anônimas). A remuneração referente ao período de 2025 dos referidos órgãos de governança foi definida através da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE), realizada em 28 de abril de 2025, cujos valores percebidos podem ser consultados através do Formulário de Referência disponível na CVM, no site de RI através do link: <https://ri.cagece.com.br/arquivamentos-cvm/documentos-entregues-a-cvm/> e no Portal de Transparência da Cagece: <https://sistemas.int.cagece.com.br/lai/>.

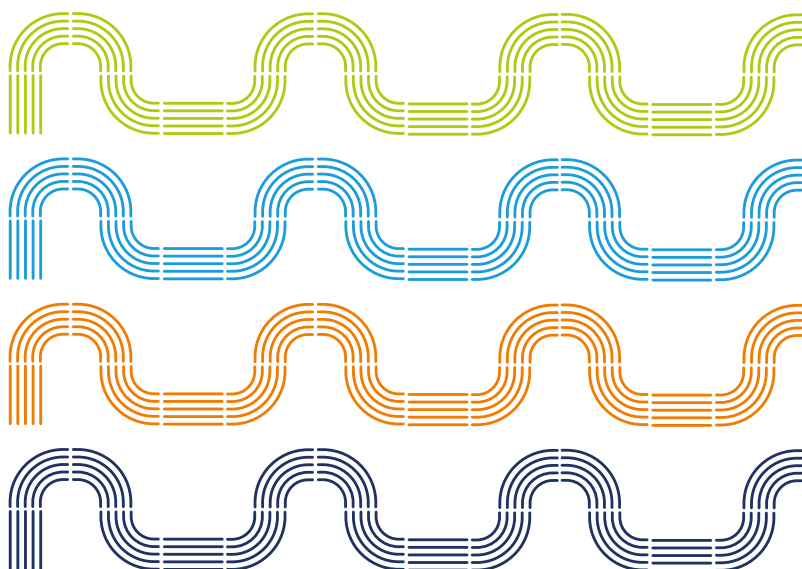




Para o quadro de empregados próprios, as regras de remuneração são formalizadas por meio do Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações (PCCR), cuja estrutura adota uma tabela salarial organizada em cinco classes verticais (A, B, C, D e E), dispostas de forma a refletir níveis crescentes de complexidade, responsabilidade e exigência de qualificação profissional. Cada uma das classes é composta por sete níveis de progressão (*steps*), significa que o PCCR 2022 comporta um horizonte de carreira de aproximadamente 35 anos, desde o ingresso por concurso público, seguindo o interstício anual.

Adicionalmente, a tabela salarial que rege o plano de carreiras é reajustada anualmente no mês de maio, período que marca a data-base do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) firmado junto ao sindicato representativo da categoria. O mecanismo viabiliza o alinhamento contínuo das remunerações e a reposição das perdas inflacionárias, contribuindo para a sustentabilidade financeira do trabalhador em harmonia com os processos de negociação coletiva e as regras de governança de pessoal.

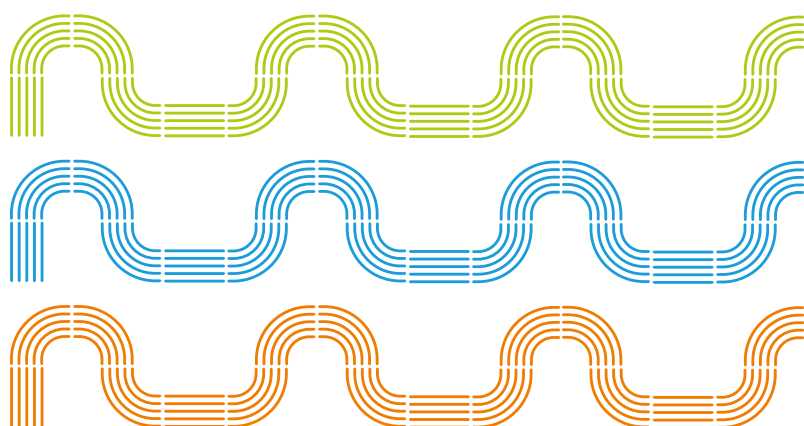
A Companhia adota, de forma complementar, o Programa de Participação nos Resultados (PR), concebido com o objetivo de incentivar o trabalho em equipe, o desenvolvimento de práticas inovadoras e a melhoria contínua dos processos, do negócio e das competências internas. A iniciativa atua como uma ferramenta de governança de alta performance, projetada para fortalecer o modelo de gestão.





A PR está vinculada à Avaliação de Desempenho e ao atingimento das metas dos indicadores do Planejamento Estratégico:

	Margem Ebitda Ajustada
	Lucro Líquido Ajustado
	Índice de Eficiência da Arrecadação
	Índice de Atendimento de Esgotamento Sanitário
	Volume Faturado Líquido de Água
	Volume Faturado Líquido de Esgoto
	Índice de Perdas Reversíveis



3.6 Inovações em Governança Corporativa

3.6.1 Governança

O monitoramento do sistema é realizado por meio do Indicador de Maturidade de Governança, baseado no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa (CBGC) e demais práticas internacionais de referência. O indicador avalia 64 itens e registrou, em 2025, 89,83% de aderência, somando práticas mantidas e conquistadas no ciclo. Com o resultado, manteve-se no nível de maturidade avançado, conforme detalhado a seguir:



Prosseguindo no processo de evolução, a Companhia associou-se ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), rede que é referência nacional e internacional. A parceria busca incentivar as boas práticas de governança em todo o ecossistema, além de abrir portas para a participação em debates e capacitações especializadas, entre as quais se destacaram:

- Reunião de Associados do Capítulo Ceará, promovida pela coordenação local do IBGC, que contou com um painel formado por profissionais de consultoria, construção civil e da Cagece, que compartilharam suas experiências na jornada de governança corporativa e a atuação como Governance Officer para os demais associados e convidados.
- Palestra "Governança como alicerce das finanças sustentáveis", mediada pela Coordenadora-Geral do Capítulo Ceará. O evento foi direcionado aos gestores da Superintendência Executiva da Presidência durante a reunião mensal de avaliação de resultados.



- Participação no encontro promovido pelo Capítulo Ceará do IBGC em comemoração aos 30 anos da instituição. O evento teve como tema “Entre Gerações e Estratégias: a Governança que Conecta”.

Seguro D&O

De acordo com a legislação vigente, com as melhores práticas de mercado e o suporte necessário à gestão, a Cagece disponibiliza o Seguro D&O (*Directors and Officers*) para aqueles que possuem poderes para atuar em seu nome. A medida visa proteger os administradores em tomadas de decisão realizadas de boa-fé e no melhor interesse da organização.

Alinhada aos princípios de transparência e acesso à informação, disponibiliza relatórios e principais documentos de governança corporativa na página: <https://www.cagece.com.br/esg/governanca/instrumentos-de-governanca/>.

3.6.2 Conformidade

Consolida-se como um alicerce essencial na gestão da Cagece, cenário no qual o Programa de Integridade se destaca como uma iniciativa para fortalecer a ética, a transparência e o combate à corrupção em todos os níveis da organização.

O programa contempla os principais instrumentos de governança, abrangendo o Estatuto Social, os regimentos internos, o Código de Conduta e Integridade (CCI), além das práticas de gestão de riscos, planos de contingências e demais dados de alta relevância corporativa.

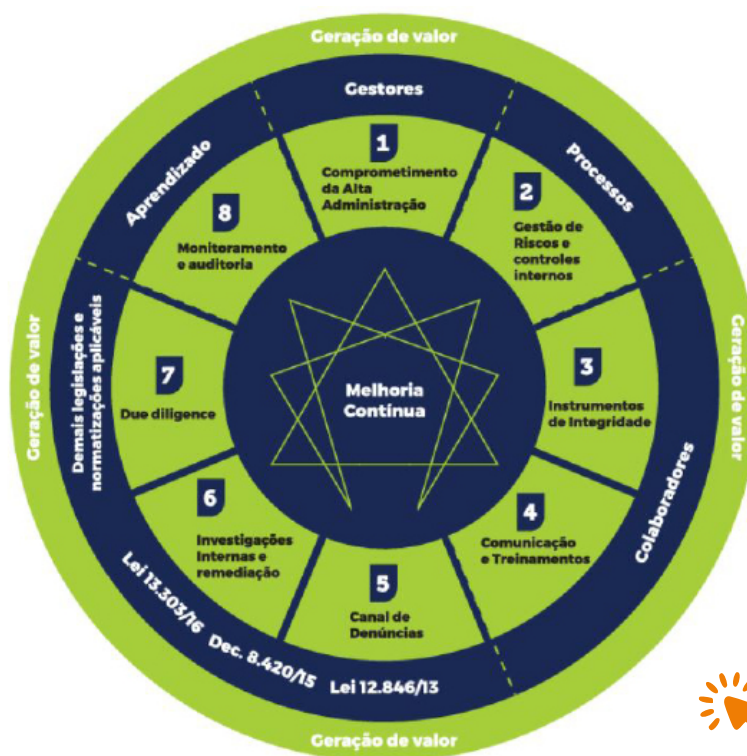




O CCI um dos principais instrumentos de governança, foi atualizado para o período de 2025 a 2028. A nova versão aprofunda as diretrizes institucionais ao abordar, de forma ainda mais detalhada e específica, as orientações preventivas e de combate ao assédio moral, ao assédio sexual e a qualquer tipo de discriminação no ambiente de trabalho, consolidando um espaço corporativo pautado pelo respeito e pela dignidade.

No contexto da integridade, destaca-se ainda o Selo Empresa Limpa por meio da adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. A iniciativa, do Instituto Ethos em cooperação com organismos internacionais, visa o fomento de mercados éticos e a erradicação de práticas ilícitas no ambiente corporativo.

Estrutura do Programa de Integridade da Cagece





Seguindo as diretrizes já reportadas, o pilar de Comunicação e Treinamento consolida-se como prioridade entre as práticas para fomentar a cultura ética. Nesse cenário, foram promovidas diversas capacitações estratégicas complementares aos treinamentos virtuais obrigatórios. Entre os principais destaques, realizou-se a formação em Gestão de *Compliance* direcionada especificamente à equipe de integridade, fundamentada nos parâmetros do Decreto Federal nº 9.203/2017 e da Lei Anticorrupção (Lei Federal nº 12.846/2013) e a Caravana da Superintendência Executiva da Presidência (SEP), que orientou os agentes de integridade e os colaboradores das unidades de negócio sobre as diretrizes da gestão de riscos, do Programa de Integridade e os riscos de fraude e corrupção. Além disso, foram abordados o uso do canal de denúncias e as condutas esperadas e vedadas pelo CCI.

A Semana da Integridade

Em uma semana repleta de conhecimento e experiências, realizada entre os dias 8 e 12 de dezembro, foram desenvolvidas ações diversificadas com o objetivo de alcançar o maior número de pessoas, tanto internas quanto externas. Nos dias que antecederam a semana, foram realizadas visitas a diversas unidades para divulgar a programação e introduzir os temas de forma lúdica, utilizando brincadeiras como a amarelinha. Também foram exibidos vídeos educativos e bem-humorados estrelados pela personagem 'Integriane', criada especialmente para aproximar a linguagem do público-alvo.

Due Diligence

Atendendo às diretrizes do Comitê de Elegibilidade e Oportunidades de Novos Negócios, são conduzidas *Due Diligences* de Integridade. O objetivo do processo é avaliar o histórico dos envolvidos, assegurar a conformidade com as legislações e normas vigentes e verificar o alinhamento com a responsabilidade empresarial.



Em linha com os princípios de transparência os relatórios e documentos de governança estão disponibilizados no site institucional <https://www.cagece.com.br/esg/governanca/instrumentos-de-governanca/>.

Canais de Denúncia

Com o objetivo de fortalecer a transparência e a conduta ética, a Cagece conta com canais de denúncia específicos para identificar comportamentos irregulares e violações às normas da Companhia. Pautados pela Lei Federal nº 13.460/2017, esses mecanismos viabilizam a todos os públicos de interesse um meio seguro para relatar fraudes, assédios e atos lesivos de corrupção.

As denúncias e sugestões são coletadas por meio dos seguintes canais:



**Clique nos ícones
acima para detalhar as
informações**



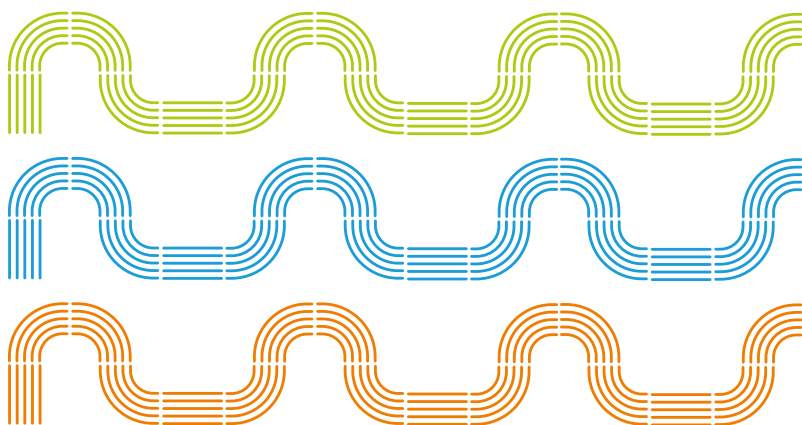


3.6.3 Gestão de Riscos

Atua como um elemento essencial à governança, sendo responsável por mapear, avaliar e mitigar ameaças que possam impactar os objetivos estratégicos. A operacionalização da disciplina, baseada nas competências e diretrizes da política institucional, está alinhada às melhores práticas globais: o Modelo de Três Linhas do Instituto de Auditores Internos (IIA), as diretrizes do COSO ERM e as normas ABNT NBR ISO 31000:2018, 31010:2021 e 31073:2022.

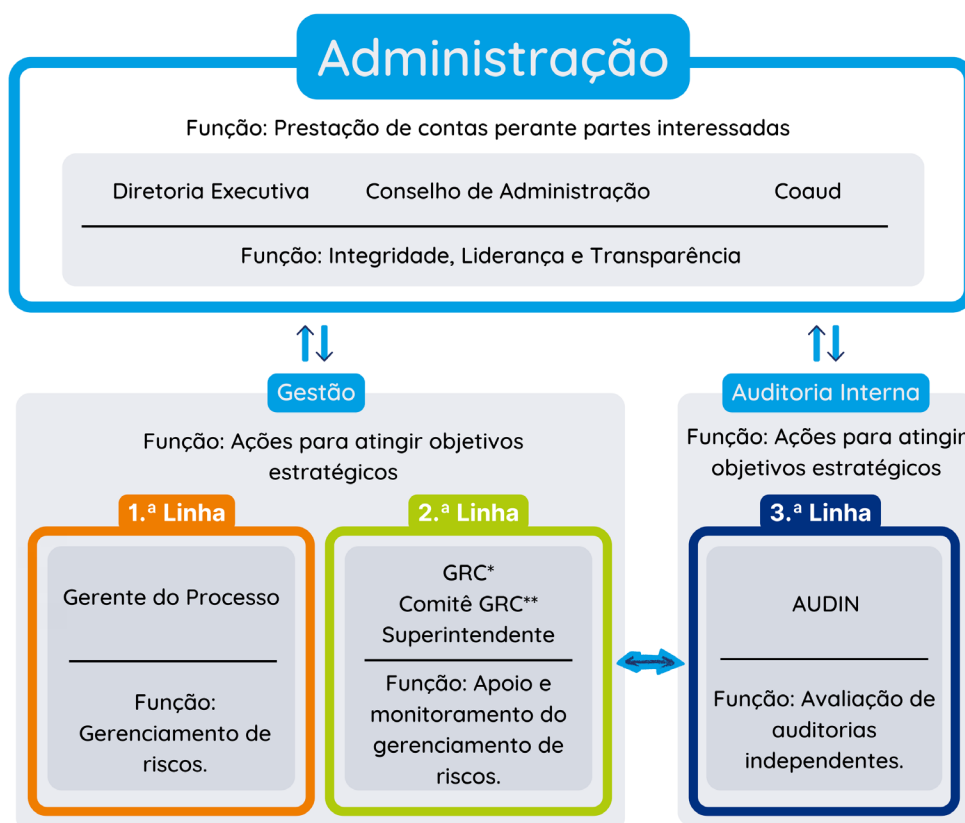
O fortalecimento da cultura de gestão de riscos é viabilizado por ações integradas, como ações de comunicação interna e externa, reuniões periódicas com as unidades e programas de treinamento contínuo. As iniciativas priorizam os agentes de governança, profissionais que atuam na primeira linha em representação às respectivas unidades organizacionais.

A instituição investe em frentes contínuas de aprendizado, e além dos treinamentos virtuais obrigatórios, promove anualmente o Fórum GRC. Em sua sétima edição, reuniu a alta gestão, gestores táticos, operacionais e agentes de governança para um momento de partilha e reflexão. O tema “Do papel ao digital: Reestruturando processos com foco em controles internos e governança” contou com a participação do especialista de mercado, PhD Antonio Brasileiro, que promoveu importantes análises e conhecimentos. O evento ocorreu em formato híbrido presencialmente no auditório e com transmissão ao vivo no canal do *YouTube* da Companhia, ampliando o alcance para os *stakeholders* e demais interessados da sociedade.



O diagrama abaixo demonstra o papel fundamental das estruturas e dos processos integrados na viabilização e no atingimento dos objetivos estratégicos da organização.

Modelo de Três Linhas



* Coordenadoria de Gestão de Riscos, Controles Internos e Processos / Coordenadoria de Conformidade

** Coordenadoria de Gestão de Riscos Corporativos

No contexto das práticas relatadas, evidencia-se o nível avançado de governança da Companhia, consolidando-se como linha basilar para o efetivo desempenho organizacional.

CAGECE
CADA
VEZ **MAIS**
PRESENTE
NA VIDA DOS
CEARENSES



Companhia de Água e Esgoto do Ceará – Cagece

Av. Dr. Lauro Vieira Chaves, 1030 – Vila União

CEP: 60.422-901 | Fortaleza – CE

CNPJ: 07.040.108/0001-57